



Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMAC. INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | Tipologia dos depósitos de opala pelo mundo |
| Autor | LEONARDO CARDOSO MARTINS |
| Orientador | PEDRO LUIZ JUCHEM |

TIPOLOGIA DOS PRINCIPAIS DEPÓSITOS DE OPALA AO REDOR DO MUNDO

Autor: Leonardo Cardoso Martins

Orientador: Pedro Luiz Juchem

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

O estudo dos diferentes tipos de depósitos de opala espalhados pelo mundo tem como objetivo entender a evolução dos processos envolvidos que dão origem a opala, com ênfase nas características visuais presentes nesse material. Com esta abordagem foram utilizadas pesquisas bibliográficas e consulta a sites especializados como Elsevier e Gems & Gemology. O conteúdo da pesquisa foi direcionado de maneira a evidenciar as características e particularidades da opala de cada região, destacando as propriedades físicas e químicas que geraram o material gemológico. Localidades como México, Austrália, Etiópia, Brasil, Tanzânia, Turquia e Madagascar estão destacados como importantes produtores internacionais de opala. Com a classificação das rochas hospedeiras e análise das assembleias minerais, se torna possível compreender os ambientes de formação, elaborar hipóteses sobre os locais de ocorrência, bem como sua influência sobre a cor, qualidade, e até mesmo no jogo de cores presente na opala. Os depósitos da Austrália e Piauí estão contidos em rochas sedimentares, já os demais depósitos em rochas vulcânicas como riolitos, dacitos e ignimbritos, mas em todos os depósitos estudados, a opala foi originada por processos hidrotermais em temperaturas médias e baixas. Em síntese, ao relacionar os atributos e individualidade de cada material pelo mundo se torna possível entender os parâmetros que controlaram a formação desse mineral.